



## BRINQUEDOS DE MIRITI: VIVÊNCIA NA ESCOLA

PROF. Ms. GIOVELÂNGELA MARIA DOS S. C. DE PAULA<sup>1</sup>

PROF. Ms. LUIZ CARLOS ALVES DE PAULA<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE:* Educação Física; Interdisciplinar; Brinquedo de miriti;

### INTRODUÇÃO

No ano de 2012, nos meses de fevereiro a maio, foi realizado na Escola Ruth Rosita Gonzales, na cidade de Belém do Pará, com as turmas do Ensino Fundamental de 9º ano e do Ensino Médio 1º ano, um trabalho pedagógico interdisciplinar, coordenador pela professora de Educação Física, buscando por meio do brinquedo popular aqui utilizado o brinquedo de miriti, o elemento propulsor da aprendizagem.

A disciplina de Educação Física norteou junto às outras disciplinas as atividades pedagógicas objetivando analisar o conceito de cultura popular e as implicações desse conceito nas aulas de Educação Física. No contexto escolar o brinquedo de miriti contribuiu para o desenvolvimento afetivo, intelectual, motor e social do estudante, apontado como produto artesanal. O brinquedo age de forma interativa no mundo de fantasias do aluno, aproximando-a da realidade social em que vive, ampliando suas experiências internas e externas ao seu mundo, causando melhores resultados na aprendizagem.

A pesquisa caracterizou-se qualitativa. Por amostragem foi aplicado um questionário avaliativo aos discentes, professores e o gestor. Observou durante a aplicabilidade o aumento da frequência nas aulas, à participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar. Por outro lado, o esporte “instituição”, além de estar na escola, determina o modo de ser e agir dos atores.

### OBJETIVOS

#### GERAL

Analisar o conceito de cultura popular e as implicações desse conceito nas aulas de Educação Física e nas outras disciplinas;

Identificar e analisar as contribuições da cultura popular através do brinquedo de miriti nas ações interdisciplinares;

#### ESPECÍFICO

Proporcionar ao educando a vivência com os brinquedos de miriti;

Despertar no discente a valorização das relações humanas;

Oportunizar momentos de reflexão sobre sustentabilidade social;

### METODOLOGIA

As atividades aplicadas com os alunos foram desenvolvidas através de um trabalho interdisciplinar: arte (confeção do brinquedo de miriti e o trabalho de cores), Educação Física (atividades rítmicas e expressivas – movimento e poesia), Língua Portuguesa (produção textual em verso e prosa), Espanhol (elaboração de textos em espanhol), Matemática (formas geométricas), Geografia (estudo cartográfico sobre a cidade de

Abaetetuba (Pa)), História (estudo sobre a palmeira de miriti e a sua relação com a sustentabilidade).

Buscou-se por meio desse estudo oportunizar a vivência com a cultura popular por meio dos brinquedos de miriti e possibilidades para o estudante expressar sua criatividade, espontaneidade e senso crítico. Durante o desenvolvimento das aulas, o aluno descobriu aspectos relativos à sua inserção social, sua história, seus elementos constitutivos, discutidos em todas as disciplinas. Ao final do período de execução foi apresentado a comunidade escolar o resultado pedagógico, por meio de uma exposição chamada de ABAETETUBA: CIDADE MUNDIAL DO BRINQUEDO DE MIRITI.

## ANALISE E DISCUSSÃO

O trabalho apontou uma proposta de ensino-aprendizagem fundamentada no ensino do brinquedo popular, mais especificamente no brinquedo de miriti, em que gerou mudanças na forma como a Educação Física se desenvolve na escola, com isso se pode resgatar não apenas a cultura popular, mas valores humanos que favoreceram o processo de convivência e construção de uma verdadeira autonomia, além de re-significar essa disciplina que, em muitas ocasiões, sofre o desprestígio das demais áreas do currículo, inclusive pela própria legislação educacional.

Outro ponto relevante para o trabalho desenvolvido na Escola Ruth Rosita foi à abordagem da relação do brinquedo com o ato de brincar:

A criança, ao brincar, não se preocupa com os resultados, pois o prazer em jogo possibilita-lhe agir livremente diante das atividades exploradas. Essa cultura lúdica deve ser por demais cultivada durante as aulas, para que possamos oportunizar uma flexibilidade do brincar que muitos autores denominam de momentos de futilidade ou atos sem consequência. A criança, ao brincar, tem a possibilidade de ludicamente solucionar os problemas que lhe são apresentados. (BRUNER, 1978, p.401).

Por fim, acredita-se que a proposição e aplicação de novas propostas no âmbito da Educação Física escolar são possíveis e desejáveis, principalmente se o objetivo é contribuir para a efetivação da construção do conhecimento pelos alunos, e para que essas propostas se consolidem é necessário muito comprometimento não apenas por parte do professor de Educação Física, mas de todos que compõem a comunidade escolar. Estas discussões apontam para o compromisso que se deve ter enquanto educador, assumindo uma atitude consciente na busca de uma prática pedagógica mais coerente com a realidade.

## CONCLUSÃO

Na área de Educação Física Escolar há muitas discussões sobre os conteúdos que devem ser trabalhados pelos professores, as abordagens e áreas de conhecimentos que ela abrange, além disso, estudamos o movimento, com técnicas sofisticadas buscando a perfeição e adotamos como nossos conteúdos das áreas mais diversas como as médicas, as biológicas e humanas entre outras, por muitas vezes como docentes esquecemos. Segundo o Coletivo de Autores (2009) “o nosso ponto chave que é o ser humano historicamente criado e culturalmente desenvolvido de uma maneira integral e única”.

A Escola Ruth Rosita tem investido nas ações interdisciplinares como critério organizador do projeto pedagógico integrado. Para isso, O trato pedagógico, está baseado na intencionalidade, pois já existe um objetivo que parte de iniciativa mais geral. Observa-se a existência do trabalho interdisciplinar com os conteúdos da Educação Física. A disciplina dispõe-se de um acervo de manifestações da cultura corporal, planejado bimestralmente já incorporadas pela Educação Física, como desenvolvimento de aulas voltados para a cultura popular, que fazem parte do mundo vivido pelos alunos e poderão ser formalizados na

instituição. Tratar esse conhecimento não diz respeito somente a lidar com as questões de ordem imaginária vinculadas ao saber de um povo, mas fomentar nos estudantes uma compreensão crítica desse conhecimento, desde a sua inserção histórica à sua prática propriamente dita. A cultura popular, associada à Educação Física, deverá ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica que desperta no discente uma relação concreta sujeito-mundo, não se resume somente em aquisição de habilidades, mas sim, contribuir para aprimoramento das habilidades básicas, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo.

Acredito ter acrescentado no processo educacional dos alunos, tentei dar o meu melhor, buscando atividades diferenciadas, como professora sempre estive disposta a lutar por eles, sempre pronta a ouvir, discutir e interagir tentando assim fortalecer um dos alicerces nesse processo tão longo e árduo a que estamos dispostos a acrescentar.

A necessidade da utilização de elementos lúdicos na Educação é bem mais exigente e recomendada, conforme discorreu Marcelino (1996, p.39), citando o princípio 7º da Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pelas Nações Unidas. Para o autor “a criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras, os quais deverão estar dirigidos para a educação: a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito”.

## REFERÊNCIAS

BRUNER, J.S & RATNER, N. Games, Social Exchange and the Acquisition of Language. In: Journal of Child Language. V.5, n.º 3, p. 401. 1978.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas. 1996.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, pela Universidad Del Norte (Py). E-mail: cgiovelangela@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Mestre em Educação, pela Universidad Del Norte (Py). E-mail: dipaulaluzcarlos@yahoo.com.br.